



CONGRESSO PAULISTA DE GASTROENTEROLOGIA

Comparação Dos Óbitos Por Neoplasia De Estômago Nas Regiões Norte E Sul Do Brasil

Júlia Teodoro Stuepp; Maria Eduarda Coelho da Maia

Universidade do Sul de Santa Catarina

Introdução

O câncer gástrico é o tumor mais comum do sistema digestório, sendo sua origem patológica afetada por fatores endógenos e exógenos. As lesões iniciais geralmente são assintomáticas e difíceis de diagnosticar precocemente, reduzindo assim a chance de cura.

Objetivos

Esta análise tem por objetivo fornecer mais dados da população que foi a óbito por neoplasia de estômago nas regiões Norte e Sul do Brasil.

Palavras-Chave

Neoplasias; Estômago; Morte; Neoplasias do sistema digestório; Neoplasias gástricas.



Métodos

Este é um estudo ecológico. As unidades de análise de área são Norte e Sul. A população do estudo são pessoas que morreram de câncer gástrico (CID-10 C16) nessas áreas, no período de Janeiro de 2010 a Dezembro de 2019. Os dados utilizados são provenientes do banco de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A variável analisada foi o sexo. Com base nos dados, usou-se os softwares Microsoft Excel® e Microsoft Word® para construir novas tabelas..

Resultados

O número de óbitos por neoplasia maligna do estômago teve tendência a aumento na região Norte ao longo dos anos, sendo o número de óbitos em 2019 57,6% maior do que no primeiro ano analisado, enquanto no Sul não houve diferença significativa durante o tempo estudado. A região Sul obteve 68,8% do total de mortes da amostra analisada e o sexo masculino foi o mais acometido, com 65,45% das mortes nessa região. Na região Norte a diferença entre os sexos é semelhante, sendo que os homens foram 67,7% do total de óbitos. A região Sul e Norte foram, respectivamente, a terceira e quarta região do Brasil em números absolutos de óbitos por câncer de estômago nesse período.

Conclusão

A região Norte apresentou crescimento gradativo no período analisado. Além disso, a região Sul liderou o total de mortes por CID-10 C16, sendo o sexo masculino o predominante nas duas regiões analisadas.

Referências

1. KARIMI, P.; ISLAMI, F.; ANANDASABAPATHY, S.; FREEDMAN, N. D.; KAMANGAR, F. Gastric Cancer: Descriptive Epidemiology, Risk Factors, Screening, and Prevention. Cancer Epidemiology Biomarkers & Prevention, v. 23, n. 5, p. 700–713, 1 maio 2014. Disponível em: <http://cebp.aacrjournals.org/cgi/doi/10.1158/1055-9965.EPI-13-1057>.
2. NICE guideline Suspected cancer: recognition and referral. Published: 23 June 2015. Disponível em: nice.org.uk/guidance/ng12



OBRIGADA